

Solenidade de Todos os Santos: “a santidade não consiste na perfeição”

Na missa a que presidiu, na Basílica da Santíssima Trindade, o reitor do Santuário de Fátima referiu que os santos são também “aquelas pessoas de que ninguém fala, desconhecidas”, que procuram imitar as virtudes de Cristo.

A Igreja celebrou este sábado a Solenidade de Todos os Santos, uma das grandes festas do calendário litúrgico, “a festa da Igreja peregrina sobre a terra a que todos nós pertencemos, mas também a festa da Igreja que já vive na glória, à qual nos unimos”, referiu o reitor do Santuário de Fátima no início da celebração.

Na homilia que proferiu esta manhã, na Basílica da Santíssima Trindade, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou que os santos não são apenas aqueles que foram canonizados. “Os santos são essa multidão incontável, constituída também por aquelas pessoas de que ninguém fala, desconhecidas, esses ‘santos ao pé da porta’, para utilizar uma expressão tão cara ao Papa Francisco”.

Apesar de parecer distante ou inacessível, a santidade é um caminho a que todos são chamados. “Não consiste na perfeição, os santos e santas não foram perfeitos”, clarificou o presidente da celebração. “Foram como nós, pessoas frágeis, com os seus limites e dificuldades, mas que procuraram em cada dia viver de acordo com estas atitudes a que Jesus nos convida nas bem-aventuranças”.

Referindo-se a Fátima como “escola de santidade”, destacou o exemplo dos Santos Francisco e Jacinta Marto. “Nos protagonistas de Fátima, os Santos Pastorinhos, nós encontramos não apenas o enorme desejo de serem santos, de irem para o céu, mas igualmente o esforço diário para serem humildes, justos, misericordiosos, pacíficos e pacificadores, puros de coração como Jesus Cristo”, lembrou.

A concluir a homilia, o padre Carlos Cabecinhas sublinhou que “a canonização dos Santos Francisco e Jacinta significou o reconhecimento pela Igreja de que eles se tornaram, de facto, rosto de Jesus Cristo na vivência das bem-aventuranças”. São, por isso, “um exemplo a imitar”.



Como acontece desde a canonização, em 2017, na celebração da Solenidade de Todos os Santos, as relíquias dos Santos Pastorinhos são colocadas entre a imagem de Nossa Senhora e o Altar da Basílica da Santíssima Trindade. Habitualmente, estão expostas na Casa das Candeias.

Áudio da homilia do padre Carlos Cabecinhas

O seu navegador não suporta audio.

Por favor, descarregue o ficheiro: audio/mp3

TAGS: solenidade de todos os santos santidade santos pastorinhos basilica da santissima trindade reitor do santuario de fatima padre carlos cabecinhas homilia missa www.fatima.pt/pt/news/solenidade-de-todos-os-santos-a-santidade-nao-consiste-na-perfeicao